

# Tonico e Tinoco - Saco de Estopa

Tom: E

(intro) E B7 E B7 E

Num saco de estopa  
 com embira amarrado  
 Eu trago guardado é a minha  
 paixão  
 Uma bota velha,  
 chapéu cor de ouro  
 Bainha de couro e um velho facão  
 Tenho um par de espora,  
 Um arreio e um laço  
 Um punhal de aço e rabo de tatu  
 Tenho uma guaiaca ainda perfeita  
 Caprichada e feita só de couro cru  
 Do lampião quebrado,  
 só resta o pavio  
 Pra lembrar do frio  
 Eu também guardei  
 Um pelego branco que perdeu  
 o pêlo  
 Apesar do zelo com que eu cuidei  
 Também o cachimbo de cano Colombo  
 Quantos pernilongos com ele espantei

Um estribo esquerdo,  
 que guardei com jeito  
 Porque o direito na cerca eu quebrei  
 A nota fiscal já toda amarela  
 Da primeira sela que eu mesmo  
 comprei  
 Lá em soledade na Casa da Cinta  
 Duzentos e trinta, na hora paguei  
 Também o recibo já todo amassado  
 Primeiro ordenado que eu faturei  
 É a minha traia num saco amarrado  
 Num canto escostado,  
 que eu sempre guardei  
 Pra mim representa um belo  
 passado  
 A lida de gado que eu sempre gostei  
 Assim enfrentei esse trabalho duro  
 E fiz meu futuro sem violar a lei  
 O saco é relíquia com meus apetrechos  
 Não vendo e não deixo ninguém pôr a mão  
 Nos trancos da vida aguentei o taco  
 E o ouro do saco é a recordação

## Acordes

